



Lagido Domingos | Município de Caminha

Da Serra d'Arga à Foz do Âncora













DA SERRA D'ARGA À FOZ DO ÂNCORA

- Município de Caminha
- Município de Viana do Castelo
- Município de Ponte de Lima

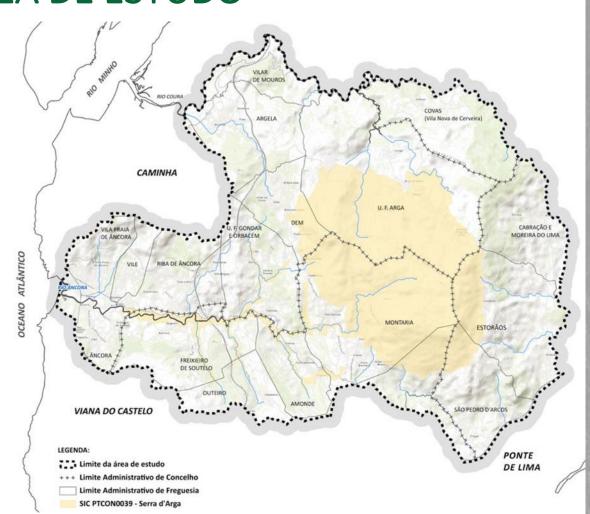






DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

- Feita através dos elementos naturais ou construídos:
- Sistema hidrográfico: festos e linha de costa;
- **Sistema hídrico:** rios, ribeiros e outras linhas de água;
- **Sistema viário:** autoestradas e caminhos.
- Extravasa os limites físicos do Sítio Serra d'Arga (SIC).





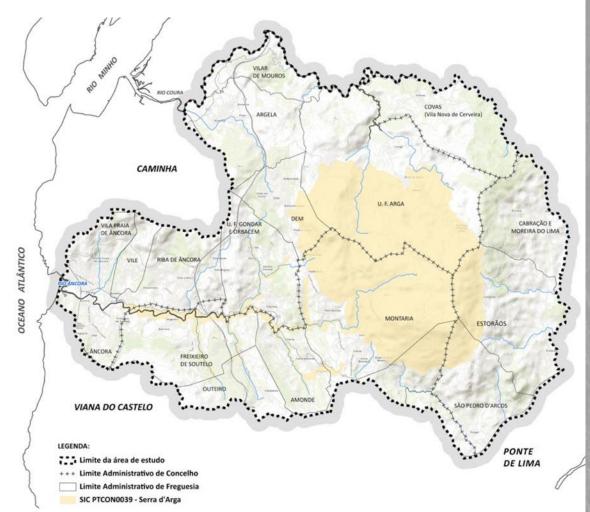




DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Sítio "Serra de Arga" com cerca de 4.493 hectares

Área de estudo total de18.215 hectares



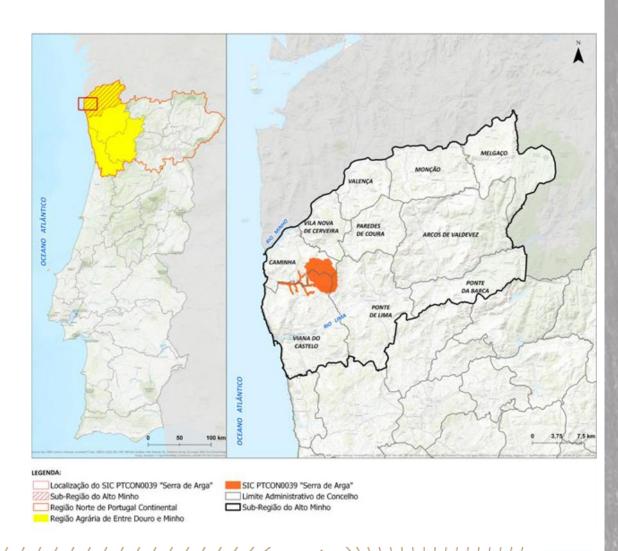






ENQUADRAMENTO

- Inserida na Região Norte de Portugal (NUT II)
- Sub-região do Alto Minho (NUT III)
- Região Agrária de Entre Douro e Minho
- A Área de estudo distribui-se por quatro municípios:
 - Caminha
 - Ponte de Lima
 - Viana do Castelo
 - Vila Nova de Cerveira









ÁREA DE ESTUDO

Concelhos integrados na área de estudo:

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO
CAMINHA	8.454	61,9
PONTE DE LIMA	3.362	10,5
VIANA DO CASTELO	5.247	16,5
VILA NOVA DE CERVEIRA	1.152	10,6
	18.215	







ÁREA DE ESTUDO

A área dos municípios abrangidos na área de estudo corresponde à seguinte proporção:

Caminha: 46%

Ponte de Lima: 19%

Viana do Castelo: 29%

Vila Nova de Cerveira: 6%







Identificados 546 espécies(552 táxones)

Tomando-se como exemplo o Parque Nacional da Peneda-Gerês (70.000 ha) encontram-se

contabilizados cerca de 700 táxones.









▶ 476 são espécies autóctones (87%)

Presença de sete espécies protegidas por Decreto-Lei

Chupadeira-do-Minho (Scrophularia bourgaeana)

Endemismo ibérico observado apenas uma única vez em Portugal, no vale do Ramiscal na Serra do Soajo, há 40 anos









Carex durieui

Raiz-divina-de-cheiro (Armeria humilis subsp. odorata)

Laserpitium prutenicum subsp. duforianum

Arranha-lobos (Genista berberidea)

Succisa pinnatifida

Dryopteris guanchica

Dryopteris carthusiana













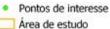




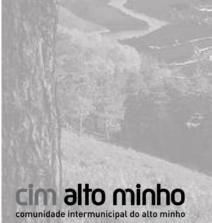
> 32 são consideradas espécies RELAPE

(Raras, Endémicas, Localizadas e Ameaçadas ou em Perigo de Extinção)



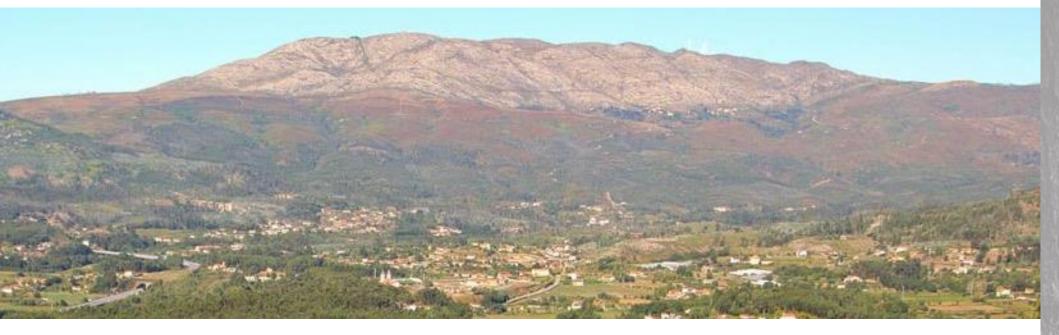








 O afloramento rochoso que constitui o cume da Serra d'Arga — O batólito da Serra d'Arga — corresponde a sensivelmente 82% do território do Sítio "Serra de Arga" (SIC)









• É aí que se encontram as maiores chãs:

A Chã Grande, a Chã de São João e o Chão das Sizedas











VALORES NATURAIS EM PRESENÇA:

10 habitats naturais e seminaturais

(constantes do anexo I da Diretiva "Habitats"), que servem de refúgio a algumas espécies raras;

1 espécie da flora

Constante do anexo II da Diretiva "Habitats": Centaurea micrantha ssp. berminii;

12 espécies de animais

Constantes do anexo II da Diretiva "Habitats"

(libélula-esmeralda, sável, savelha, boga-comum, salmão-do-Atlântico, salamandra-lusitânica, lagarto-de-água, lobo, toupeira-de-água, lontra, morcego-de-ferradura-grande e morcego-de-ferradura-pequeno)







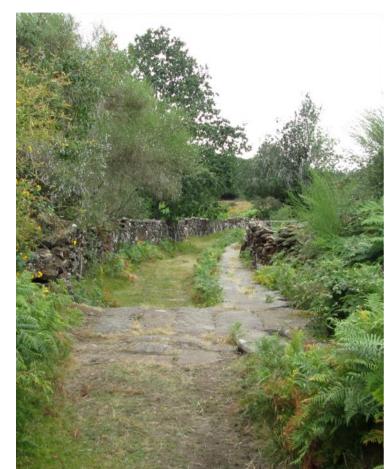
PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

560 objectos inventariados

481 Monumentos - arquitetura civil privada, pública, vias de comunicação e arquitetura industrial/artesanal

20 Conjuntos – núcleos rurais

59 Sítios – naturais e arqueológicos









PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Monumentos:

- ▶ 117 fontes
- 9 lavadouros
- **23** pontes
- ▶ 11 pontões
- 2 azenhas
- > 78 moinhos















PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

Arquitetura Religiosa

- ▶ 40 alminhas e nichos
- > 96 cruzes, cruzeiros e calvários
- ▶ 46 igrejas, capelas e santuários
- ▶ 12 cemitérios











Destacam-se as **construções rústicas**, de planta retangular regular e dois pisos, com paramentos de xisto, cunhais e lintéis dos vãos em granito e cobertura, de duas águas, em telha.









VALORES ARQUEOLÓGICOS

Os monumentos megalíticos surgem com maior expressão na Serra d'Arga e territórios envolventes: antas, dólmens e mamoas, com destaque para a Anta da Barrosa.

41 sítios arqueológicos

Monumento Nacional desde 1910



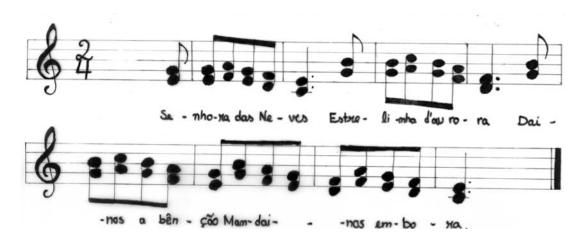






PATRIMÓNIO IMATERIAL

Destacam-se os contos tradicionais, os ditados populares, o vocabulário popular e as lendas, formas de expressão oral.











PATRIMÓNIO IMATERIAL

Manifestações inventariadas:

- ▶ **10** Tradições e expressões orais
- 3 Expressões artísticas e manifestações de caráter performativo
- ▶ **40** Práticas sociais, rituais e eventos festivos
- 1 Conhecimento e prática relacionados com a natureza e o universo
- ▶ 15 Competências no âmbito de processos e técnicas tradicionais









 identificadas 186 espécies da fauna de vertebrados

126 aves

33 mamíferos

12 répteis

10 anfibios

5 peixes

No total foram identificadas espécies de 31 ordens e 74 famílias.



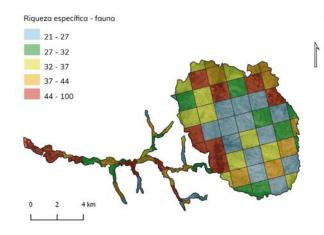






Quase 30% (54 espécies)

são classificadas como ameaçadas ou quase ameaçadas a nível nacional e/ou europeu



Rã-ibérica



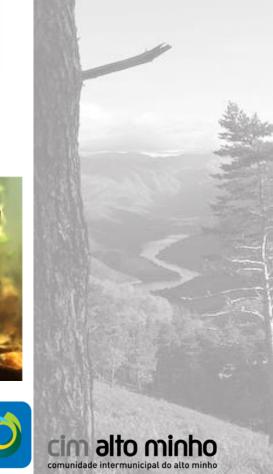
Garça-branca



Tritão marmorado









Em comparação:

As espécies detetadas na Serra d'Arga correspondem a quase 80% das 235 espécies referenciadas para o PNPG (ICNB, 2008)

Bufo-real



Salamandra-lusitânica



Cobra-de-pernas-tridáctila (fura pastos)









Esgana-gata / Esgana-gato



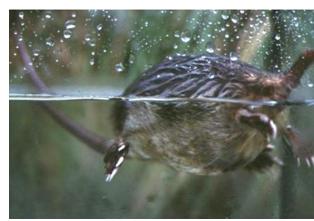
Myotis pequenos



Raposa



Toupeira de água



Musaranho de dentes brancos



Lontra









Lobo

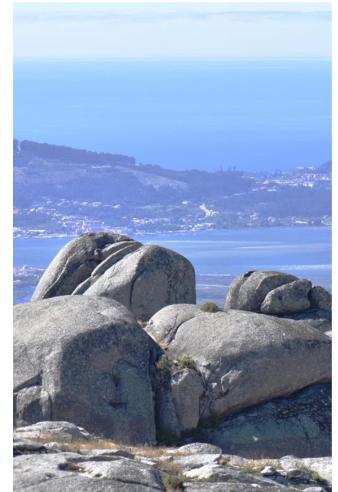






PATRIMÓNIO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

Foram inventariados, interpretados, e reportados fotograficamente perto de
 300 aspetos de interesse



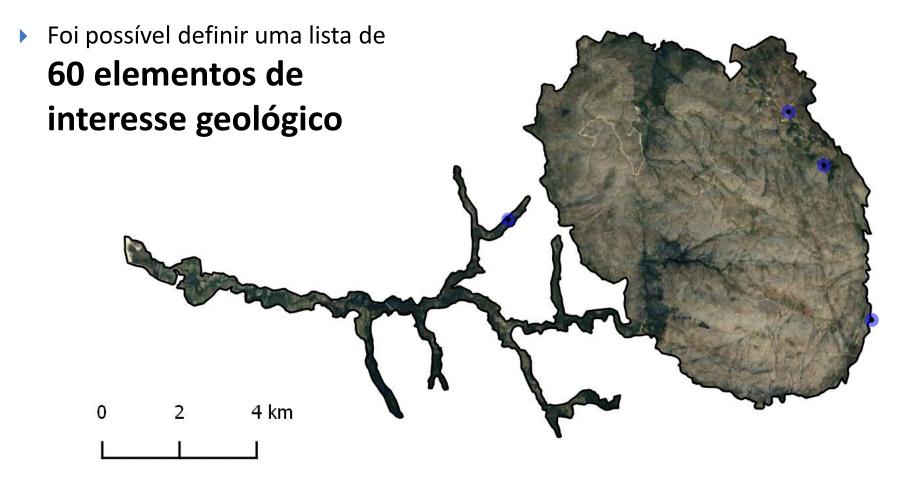






PATRIMÓNIO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO

PATRIMONIO GEOLOGICO E GEOMORFOLOGICO









ATLAS





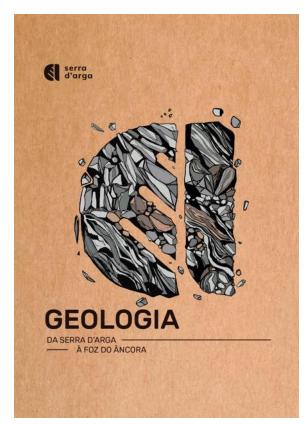


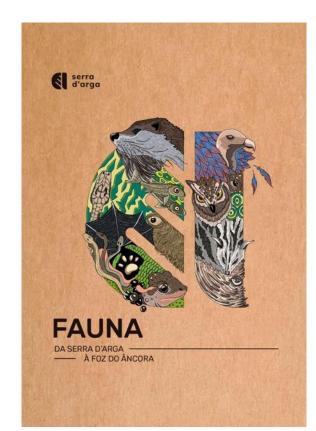




BROCHURAS





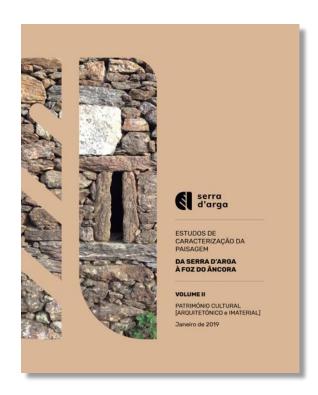








ESTUDOS











VÍDEO PROMOCIONAL



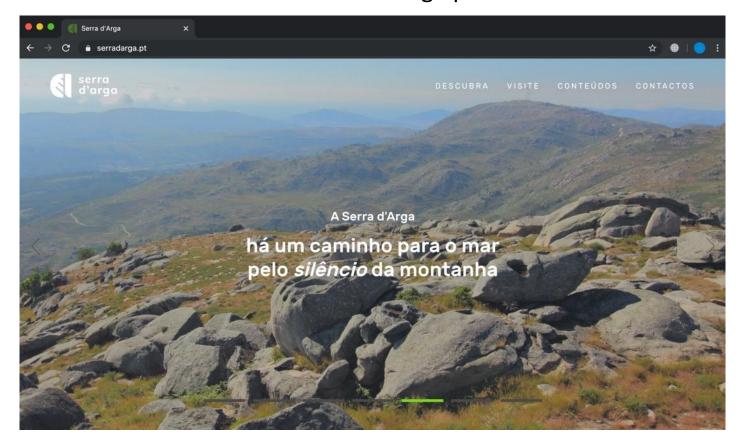






WEBSITE

www.serradarga.pt









APP



Serra d'Arga















PAISAGEM E
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL: +
NOVOS DESAFIOS & EXPERIÊNCIAS

13e14 de dezembro

Obrigado pela vossa atenção